

**DESTAQUES****BR:** Ibovespa (5,02%): Bovespa avança com força e supera patamar dos 56 mil pontos;**EUA:** Dow Jones (0,50%), S&P 500 (0,52%): Bolsas internacionais avançam em meio a maior apetite por risco;**BR:** Dólar a R\$2,5140 (-2,26%): Dólar recua ante o real pelo quarto pregão consecutivo.**Bolsa:**

A Bolsa de Valores de São Paulo teve forte avanço no pregão de sexta-feira. O movimento recebeu suporte do cenário externo, em meio ao avanço dos ADRs de empresas nacionais vistos em Nova Iorque na véspera, quando a bolsa de valores permaneceu fechada por conta do feriado da Consciência Negra, e das notícias de estímulos na China, e ainda pelas incertezas quanto ao cenário doméstico.

O Ibovespa terminou a sessão em alta de 5,02%, aos 56.084,04 pontos, maior patamar desde 31 de outubro. O índice passou a acumular ganho pela primeira vez no mês, de 2,67% e, no ano, alta de 8,89%. O giro financeiro totalizou R\$12,233 bilhões. Os papéis da Petrobras operaram com vigor desde cedo: Petrobras PN (+11,89%) e Petrobras ON (+11,17%). O setor financeiro reagiu bem às notícias do BCE e também avançou: Bradesco PN (+7,61%), Itaú Unibanco PN (+6,58%) e BB ON (+8,32). O setor siderúrgico avançou em meio as notícias da China: Vale ON (+6,45%) e Vale PNA (+6,93%), Gerdau PN (+4,04%), Metalúrgica Gerdau PN (+3,06%), Usiminas PNA (+7,57%), e CSN ON (+4,70%).

No exterior, por conta de comentários considerados mais "dovish" do presidente do BCE, Mario Draghi, que disse que a instituição está pronta para expandir o programa de estímulos, levaram as bolsas européias a exibirem ganhos desde cedo. O anúncio de cortes nas taxas de juros de referência de curto prazo pelo PboC, o Banco Central da China, acentuou a alta das bolsas internacionais. Em Nova Iorque, as ações também avançaram, contagiadas pelo maior apetite por risco dos agentes após as notícias da China e Europa, o que acabou deixando os rendimentos dos *Treasuries* em viés de alta. Mas, por outro lado, a divisa norte-americana apresentou queda diante das principais moedas e também das de países exportadores de *commodities*.

Em Wall Street, as bolsas reagiram positivamente às notícias da China e do BCE, e avançaram: Dow Jones encerrou em alta de 0,50%, S&P500 também avançou, alcançando 0,52%, e Nasdaq (0,17%).

Juros:

No mercado de juros futuros, as taxas passaram por uma consistente devolução de prêmios ao longo da curva a termo, em especial na ponta longa, na sessão de sexta-feira. Para os investidores, o movimento esteve em função do exterior e à espera de definição de rumos para a economia doméstica, reagiam aos cortes inesperados nas taxas de juros de curto prazo na China que pressionaram o dólar e, consequentemente, as taxas futuras domésticas.

Ao término da negociação estendida na BM&FBovespa, a taxa do DI para janeiro de 2015 (180.170 contratos) marcava 11,352%, de 11,354% no ajuste anterior. O juro para janeiro de 2016 (184.170 contratos) indicava 12,29%, de 12,45% na quarta-feira, antes do feriado de quinta-feira, que manteve os negócios fechados. O DI para janeiro de 2017 (259.530 contratos) apontava 12,18%, de 12,56% no ajuste anterior. E o DI para janeiro de 2021 (161.570 contratos) tinha taxa de 11,87%, de 12,43% na quarta-feira.

Câmbio:

No mercado de câmbio, o dólar registrou seu quarto pregão consecutivo de queda ante o real. Além do fato de o dólar ter recuado no exterior no dia anterior, o movimento se deu em reação ao inesperado corte de juros pelo PBoC, o Banco Central da China, que deu força às moedas ligadas a *commodities*, entre elas o real. A divisa acentuou a queda após a venda de US\$197,4 milhões em *swap* cambial pelo BC no mercado futuro.

No fim, o dólar no balcão fechou em baixa de 2,26%, aos R\$2,5140. O volume de negócios totalizou US\$924 milhões, sendo US\$888 milhões de D+2. Em quatro dias, a moeda americana acumulou baixa de 3,38% e, na semana, recuo de 3,08%.



AGENDA ECONÔMICA

Semana de 17/11/14 a 21/11/14

Segunda-feira (17/11/14)

08:00 BR IGP -10 - novembro
08:00 BR IPC-S até 16/11
08:30 BR IBC-Br - setembro
11:30 EUA Fed New York (Empire Manufacturing) - novembro
12:15 EUA Produção industrial - outubro

Terça-feira (18/11/14)

05:00 BR IPC-Fipe - até 15/11
08:00 Euro ZEW (sentimento econômico) - novembro
09:30 EUA PPI - Inflação ao produtor - outubro
13:00 EUA Índice do Mercado Imobiliário (NAHB) - novembro

Quarta-feira (19/11/14)

08:00 BR IGP-M - 2ª prévia de novembro
09:00 BR IPCA-15 - novembro
09:00 BR Taxa de desemprego - novembro
11:30 EUA Construção de casas novas - outubro
17:00 EUA Ata do FOMC
23:45 China Indústria (HSBC/Markit) - prévia de nov.

Quinta-feira (20/11/14)

07:00 Euro PMI Composto (indústria e serviços) - prévia novembro
11:30 EUA Novos pedidos - seguro-desemprego até 15/11
11:30 EUA CPI - Inflação ao consumidor - outubro
12:45 EUA PMI Indústria (Markit) - prévia de novembro
13:00 EUA Fed Filadélfia (índice da atividade) - novembro
13:00 EUA Vendas de casas existentes - outubro

Sexta-feira (21/11/14)

Não há eventos relevantes previstos para esta data.

Divisão de Macroeconomia

BB DTVM – Praça XV de Novembro, 20 – 3º andar – Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20010-010 – Telefone: (21) 3808-7500.

Fontes : BBDTVM, FGV, BACEN, BNDES, Broadcast, Bloomberg e instituições, sites, jornais e revistas, nacionais e internacionais.

Notas : As análises e conclusões aqui fornecidas refletem a opinião pessoal do analista, não podendo ser considerada como orientação ou assessoria de investimento, por parte da BBDTVM. Assim, o uso de tais informações é de responsabilidade exclusiva do investidor, a quem compete buscar assessoria para investimento.

TEXTO NÃO REVISADO